

RELATÓRIO GERENCIAL DA QUALIFICAÇÃO DA ASSISTÊNCIA

Parte III – Alojamento Conjunto com Parto Seguro à Mãe Paulistana



Índice

• Admissão de mulheres no alojamento conjunto provenientes do centro obstétrico e PSG05	
• Admissão de gestantes com condições patológicas no alojamento conjunto	06
• Mulheres reinternadas no alojamento conjunto	07
• Puérpera admitida no alojamento conjunto com laqueadura no pós-parto	08
• Puérpera admitida no alojamento conjunto com laqueadura cancelada	09
• Puérpera admitida no alojamento conjunto com DIU inserido no pós-parto	10
• Puérpera admitida no alojamento conjunto com uso do implante subdérmico	11
• Queda de mulher no alojamento conjunto	12
• Puérpera do alojamento conjunto com trauma mamilar	13
• Acompanhante no alojamento conjunto	14
• Puérpera encaminhada à UTI	15
• Gestante encaminhada à UTI	16
• Paciente ginecológica encaminhada à UTI proveniente do alojamento conjunto	17
• RN proveniente do alojamento conjunto transferido para a Unidade Neonatal	18
• Queda de RN no alojamento conjunto	19

Índice

• Triagem da equipe multiprofissional no alojamento conjunto para o RN	21
• Teste do coração alterado RN	22
• RN no alojamento Conjunto com o teste do coraçãozinho alterado e que realizou ECO	23
• Passo 10 IHAC: Alojamento conjunto – Percentual de puérperas que participaram de grupos de alta	24
• Passo 07: Binômios em alojamento conjunto	25
• Passo 06 IHAC alojamento conjunto: Tipos de alimentação do recém-nascido	26
• Passo 08 IHAC alojamento Conjunto: Percentual de nascidos vivos a termo que saíram de alta em aleitamento materno exclusivo	27
• Passo 09 IHAC alojamento conjunto: Percentual de RN que necessitaram de bicos artificiais	28
• Passo 06 IHAC – Alojamento conjunto: Percentual de RN que receberam alimentação alternativa ao leite materno por razões médicas aceitáveis	29
• Passo 06 IHAC – Alojamento conjunto: Percentual de RN que receberam alimentação alternativa ao leite materno sem razões médicas aceitáveis	30
• Passo 03 IHAC alojamento conjunto: gestantes patológicas internadas que receberam orientações do IHAC	31

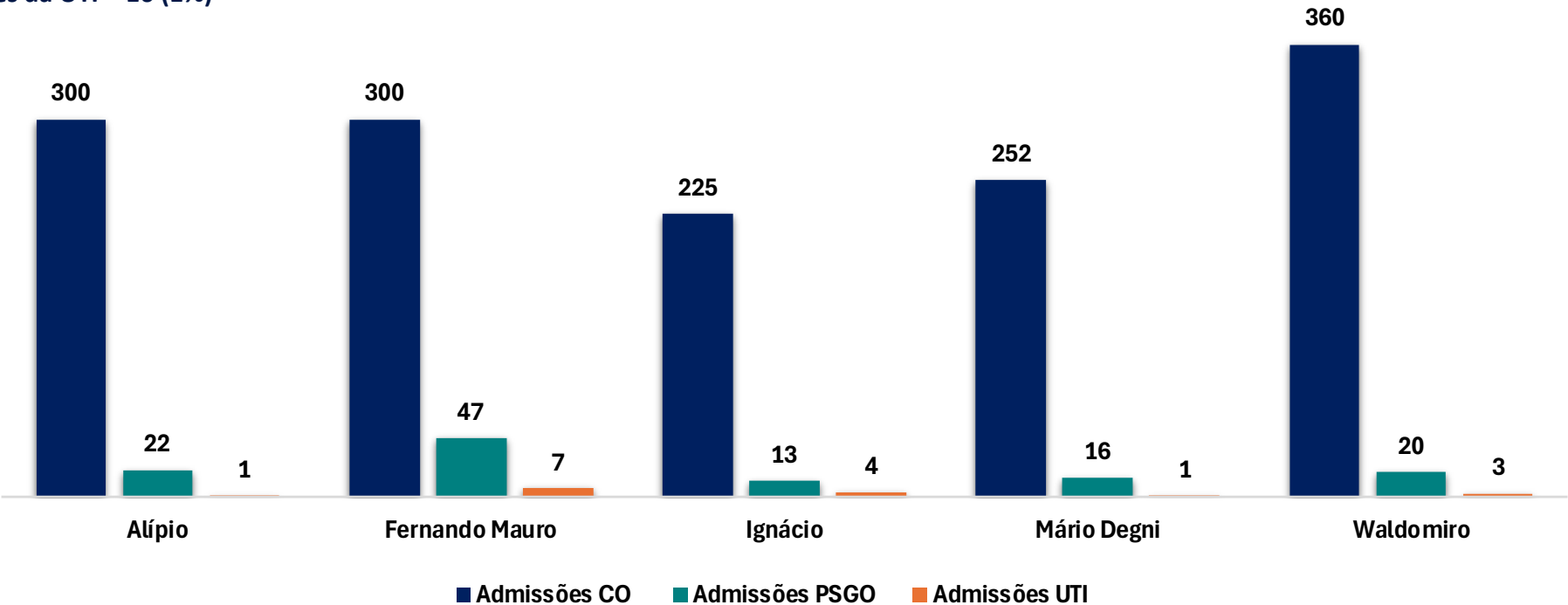
Hospitais Municipais com Parto Seguro à Mãe Paulistana

- **H.M PROF DR ALÍPIO CORRÊA NETTO - Ermelino Matarazzo**
Áreas de atuação: Pronto Socorro Ginecologia e Obstetrícia, Pré Parto, Centro Obstétrico, Alojamento Conjunto e Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTI)
- **H.M DR FERNANDO MAURO PIRES – Campo Limpo**
Áreas de atuação: Pronto Socorro Ginecologia e Obstetrícia, Pré Parto, Centro Obstétrico, Alojamento Conjunto e Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTI)
- **H.M DR IGNÁCIO PROENÇA DE GOUVÊA - Hospital João XXIII**
Áreas de atuação: Pronto Socorro Ginecologia e Obstetrícia, Pré Parto, Centro Obstétrico e Alojamento Conjunto.
- **H.M E MATERNIDADE PROF MÁRIO DEGNI - Hospital Sarah**
Áreas de atuação: Pronto Socorro Ginecologia e Obstetrícia, Pré Parto, Centro Obstétrico e Alojamento Conjunto , Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTI) e Recepção.
- **H.M PROF . WALDOMIRO DE PAULA - Hospital Planalto**
Pronto Socorro Ginecológico Obstétrico, Pré-Parto, Centro Obstétrico e Setor Neonatal.

Admissão de Mulheres no Alojamento Conjunto

Julho de 2026

Admissões no Alojamento Conjunto = 1.571
Admissões provenientes do Centro Obstétrico = 1.437 (91%)
Admissões provenientes do PSGO = 118 (8%)
Admissões provenientes da UTI = 16 (1%)



No período analisado, foram admitidas **1.571 mulheres no Alojamento Conjunto**, sendo **91% (n=1.437) provenientes do Centro Obstétrico**, **8% (n=118) do PSGO** e **1% (n=16) da UTI Adulto**. Entre os hospitais, destacaram-se o **Waldomiro de Paula, com 383 admissões**, e o **Fernando Mauro, com 354**, concentrando os maiores volumes de pacientes no período analisado. Portanto, o Alojamento Conjunto apresenta predominância de pacientes **puérperas provenientes do Centro Obstétrico**, refletindo seu papel como continuidade da assistência à mulher e ao recém-nascido após o parto.

Admissão de Mulheres no Alojamento Conjunto provenientes da UTI

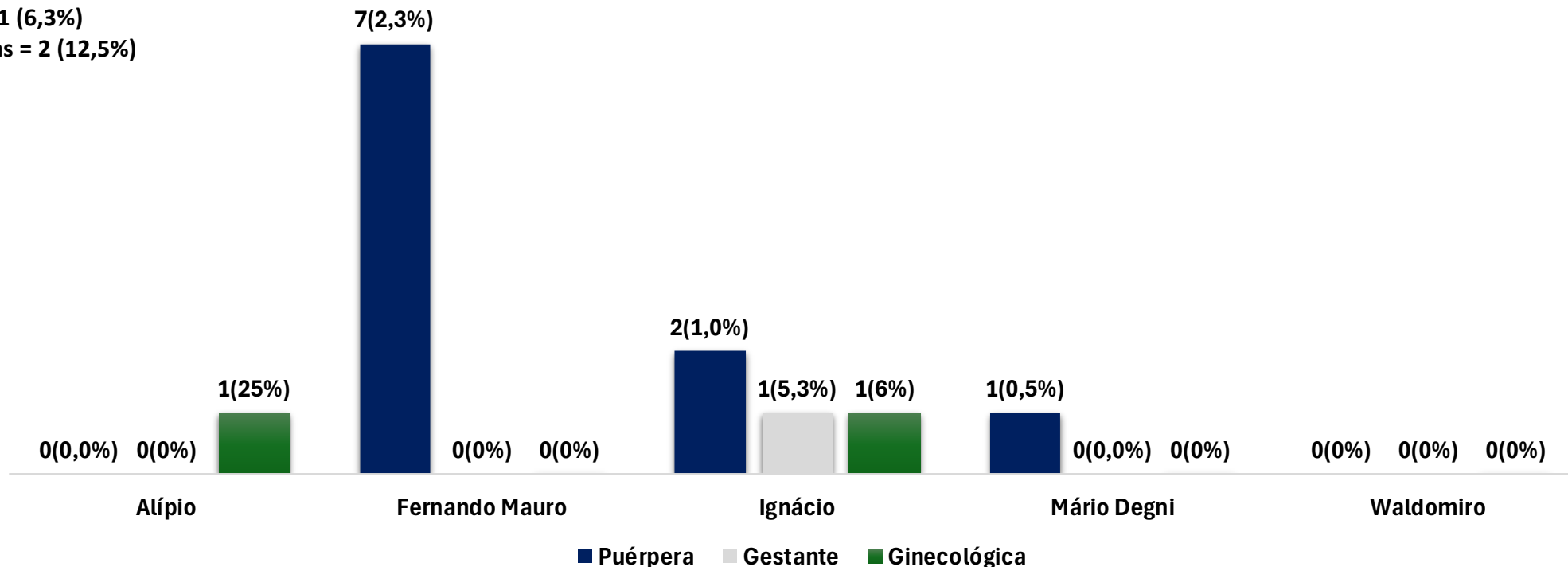
Julho de 2026

Admissões provenientes da UTI = 16

Puérperas = 13 (81,3%)

Gestantes = 1 (6,3%)

Ginecológicas = 2 (12,5%)

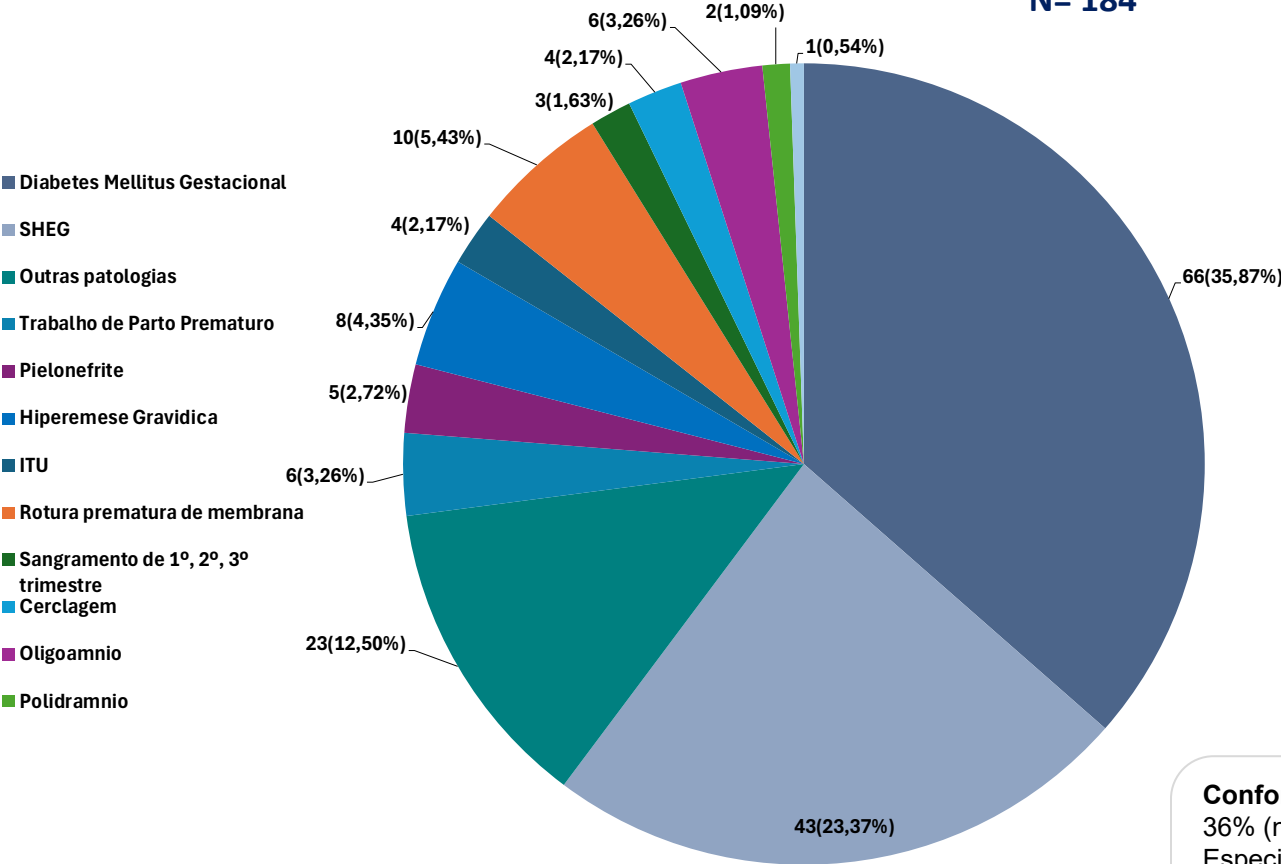


Observou-se que a maior parte das mulheres admitidas no alojamento conjunto **provenientes da UTI adulto foram puérperas 81,3% (n=13)** 4% maior comparado ao mês anterior. Entre **as principais causas de encaminhamento à UTI, destaca-se a Síndrome Hipertensiva Específica da Gestação (SHEG), responsável por 56% dos casos**. As demais causas, embora menos prevalentes e com ocorrência isolada, incluíram Choque Séptico e Anafilático, HPP, Abscesso de Tubo Ovariano Extenso, ITU, Hipertensão pulmonar. Adicionalmente, a concentração de admissões provenientes de unidades específicas foi no Fernando Mauro com 7 pacientes e Ignácio Proença com 04 pacientes.

Admissão de Gestantes com Condição Patológica no Alojamento Conjunto

Julho de 2026

N= 184



Outras patologias *	Qntd	%
Diabetes Mellitus Tipo 2	4	2%
RCIU	2	1%
Sludge	2	1%
Lesão Vulvar e panturilha A/E?	1	1%
Dor Torácica à esclarecer	1	1%
Diabetes Mellitus Tipo 1	1	1%
Tumor Benigno na Hipofise	1	1%
Hipotireodismo + Colestase	1	1%
Varizes MMII +Tromboflebite MID	1	1%
Tromboflebite	1	1%
Trombose Cerebral	1	1%
Prurido	1	1%
Incompetência Istmo Cervical + Hipotiroidismo	1	1%
Falso Trabalho de Parto	1	1%
Hidroanencefalia	1	1%
Trombose Venosa Profunda	1	1%
CTB intranquilizador	1	1%
Dor Pélvica A/E	1	1%
Total	23	13%

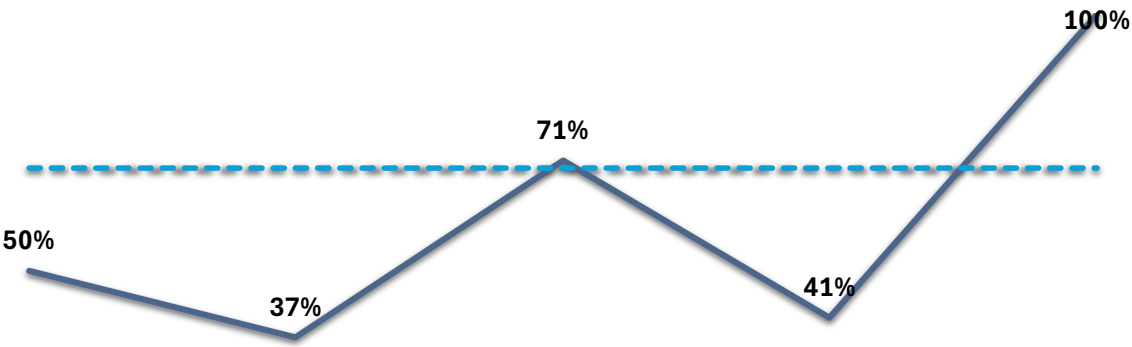
Conforme gráfico acima: A análise dos dados demonstra que **Diabetes Melitus Gestacional** 36% (n=66), 14% maior com relação ao mês anterior. Seguida de Síndrome Hipertensiva Específica da Gravidez 23% (n=43), No grupo classificado como Outras patologias* 13% (n=23), a condição mais frequente foi Diabetes Mellitus Tipo II 2% (n=4) e Sludge e Restrição de Crescimento Intrauterino 1% (n=2). Observou-se ainda que os Hospitais Fernando Mauro e Mario Degni foram as unidades que mais admitiram gestantes patológicas, totalizando 5,9% das internações.

Comparativo Histórico: Média de 2026
DMG
31%

Uso de Corticoide em Gestantes Patológicas internadas no Alojamento Conjunto

Julho de 2026

N= 85
n= 46
54%



	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mário Degni	Waldomiro
Total de gestantes internadas com indicação para corticoterapia	14	27	7	22	15
Número de gestantes que receberam corticoide	7	10	5	9	15

Conforme gráfico acima: Tivemos 85 gestantes patológicas internadas com indicação para corticoide terapia (24 a 34 semanas) e 54% (n=46) gestantes receberam corticoide, 7% menor comparado ao mês anterior, com destaque para o Waldomiro de Paula (100%) e Ignácio Proença de Gouveia (71%). Com relação ao esquema completo, das 46 gestantes que iniciaram corticoide (91%) completaram as 02 doses

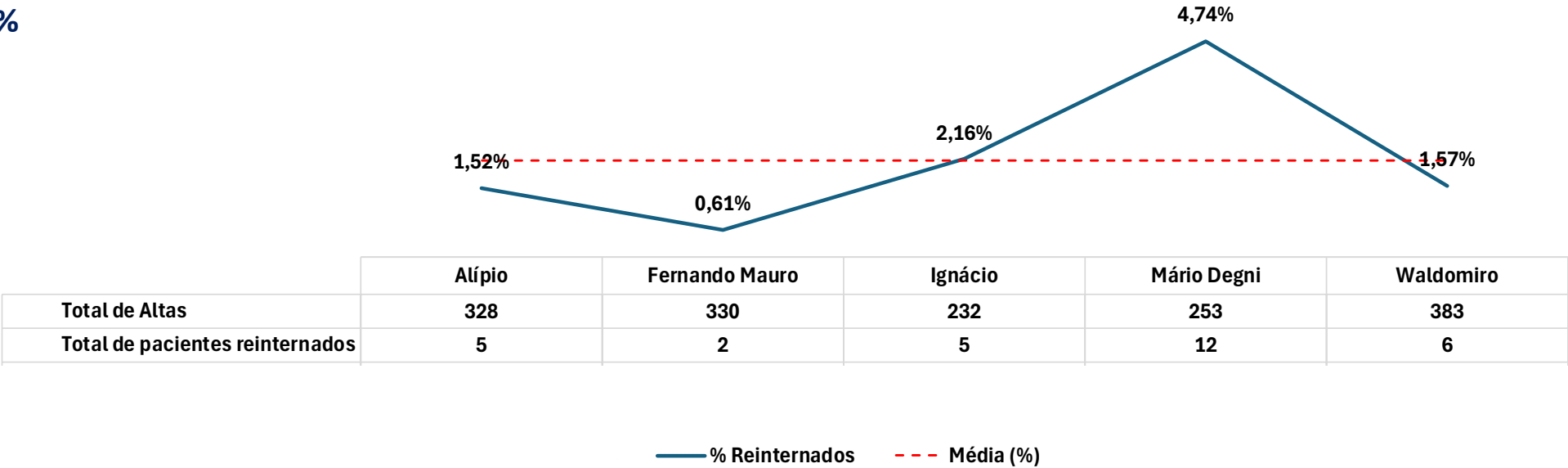
Mulheres Reinternadas no Alojamento Conjunto

Julho de 2026

N = 1.522

n = 30

$\bar{X}$ = 2,12%

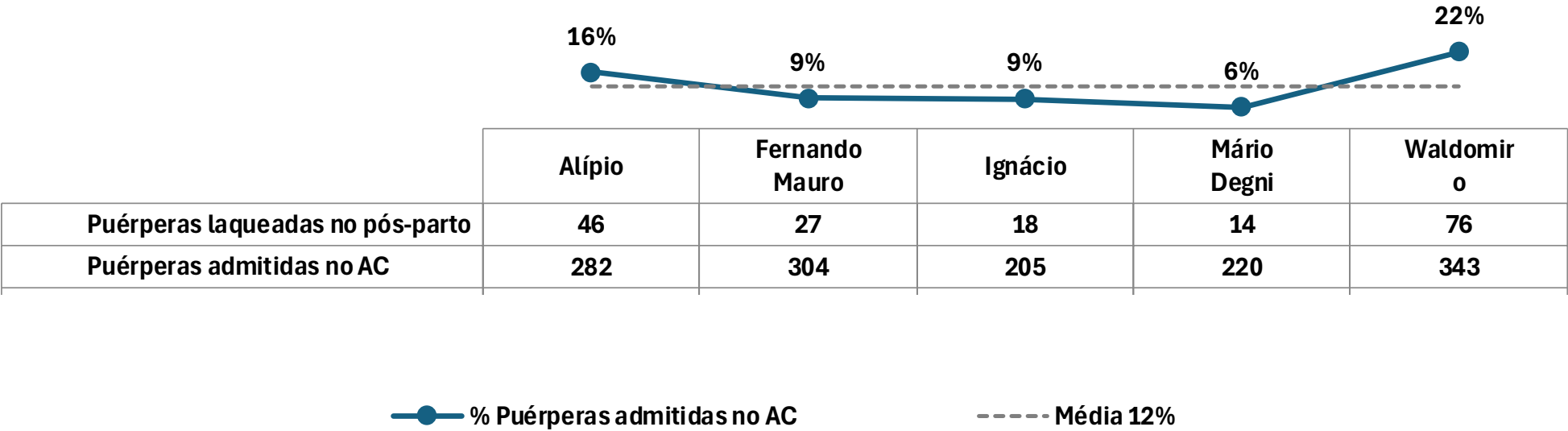


No período analisado, foram registradas 30 reinternações de mulheres no alojamento conjunto, tendo como principal causa retorno outras comorbidades (17) e Reinternações para o parto e nascimento (8). Dentre as demais comorbidades a maior delas Diabetes Melittus Gestacional (5) seguida de Mastite (3), anemia falciforme, SHEG, restos placentários, TPP e Placenta prévia com 01 caso cada.

Puérpera Admitida no Alojamento Conjunto com Laqueadura no Pós-Parto

Julho de 2026

N = 1.354
n = 185
 $\bar{X}$ = 12%



Comparativo
Histórico: Média de
2026

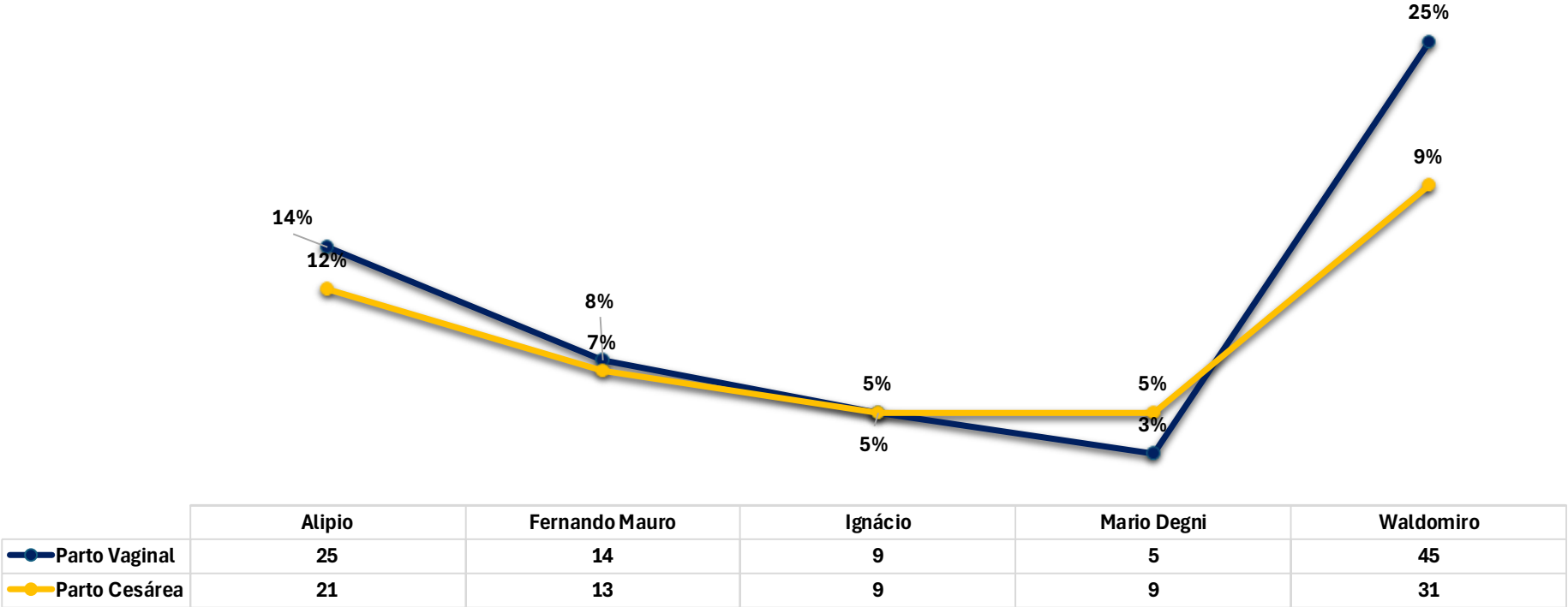
13%

De 1354 puérperas admitidas no alojamento conjunto, 185 mulheres estavam com processo de laqueadura completa, dessas 181 foram laqueadas no pós parto conforme expressão da vontade evidenciada em documento de prontuário, totalizando 12% de mulheres laqueadas no período analisado.

Laqueaduras Realizadas por via de Parto

Julho de 2026

N = 1.354
n = 181
 $\bar{X}$ = 12%



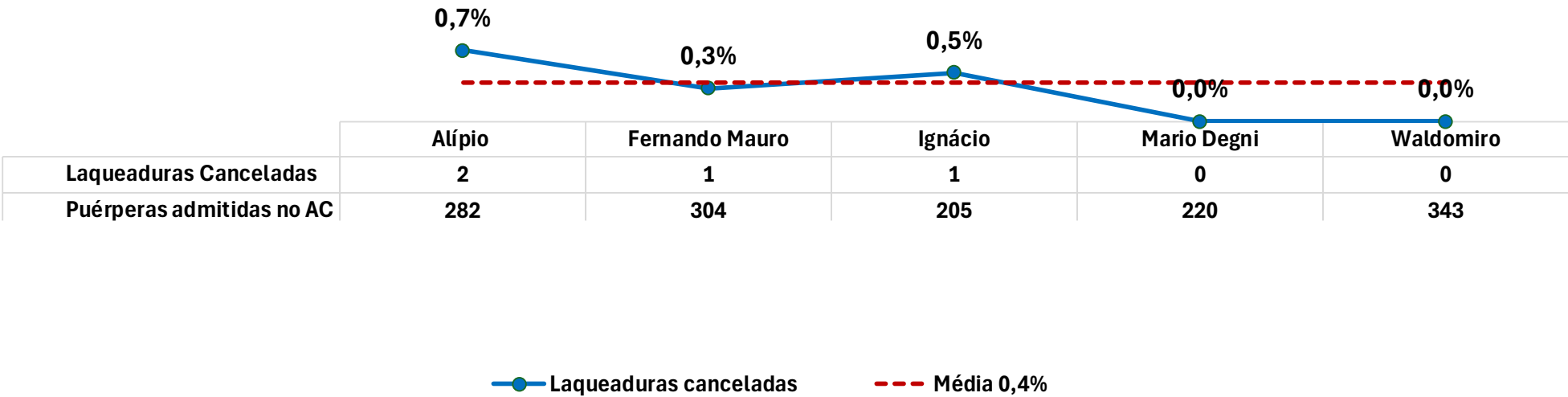
No período analisado, observou-se maior proporção de laqueaduras realizadas no **pós-parto vaginal (54%)** em comparação às realizadas durante **a cirurgia cesariana (46%)**. Destaca-se o desempenho dos **Hospitais Waldomiro de Paula e Alípio Correia Neto** nesse cenário, especialmente na realização do procedimento após parto normal, que exige organização assistencial e logística diferenciadas em relação às laqueaduras realizadas no intraoperatório da cesárea.

*A indicação de cesariana com o intuito de realizar laqueadura é condenável (Lei nº 14.443/2022)

Puérpera Admitida no Alojamento Conjunto com Laqueadura Cancelada

Julho de 2026

N = 1.354
n = 4
 $\bar{X}$ = 0,3%

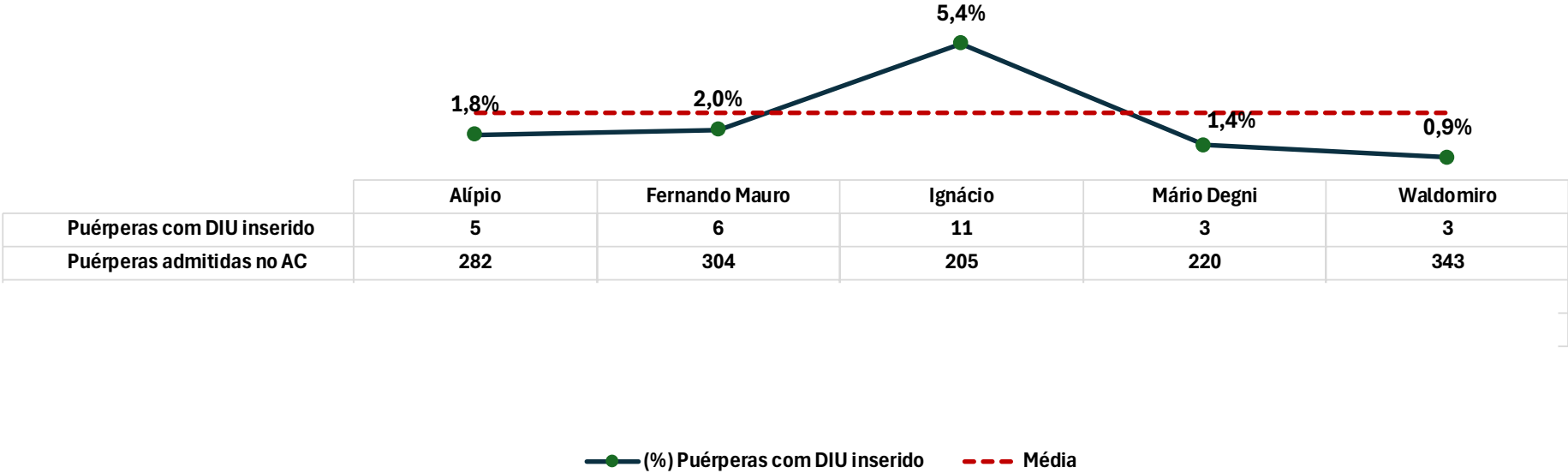


Durante o período foram identificadas 03 laqueaduras canceladas **por desistência materna** e **01 por intercorrência materna**. A documentação completa é um critério importante na realização do procedimento o cumprimento entre a manifestação da vontade e a realização da cirurgia com no mínimo 60 dias. **A maior parte dos cancelamentos foram no Hospital Alípio Correia Neto** (n=2), representando uma taxa de cobertura de 99,7% entre as mulheres com processo de laqueadura devidamente instruído e com manifestação de vontade formalizada, evidenciando a efetividade do fluxo assistencial relacionado ao planejamento reprodutivo nos alojamentos conjuntos com Parto Seguro.

Puérpera Admitida no Alojamento Conjunto com DIU Inserido no Pós-Parto

Julho de 2026

N = 1.354
n = 28
 $\bar{X}$ = 2,0%

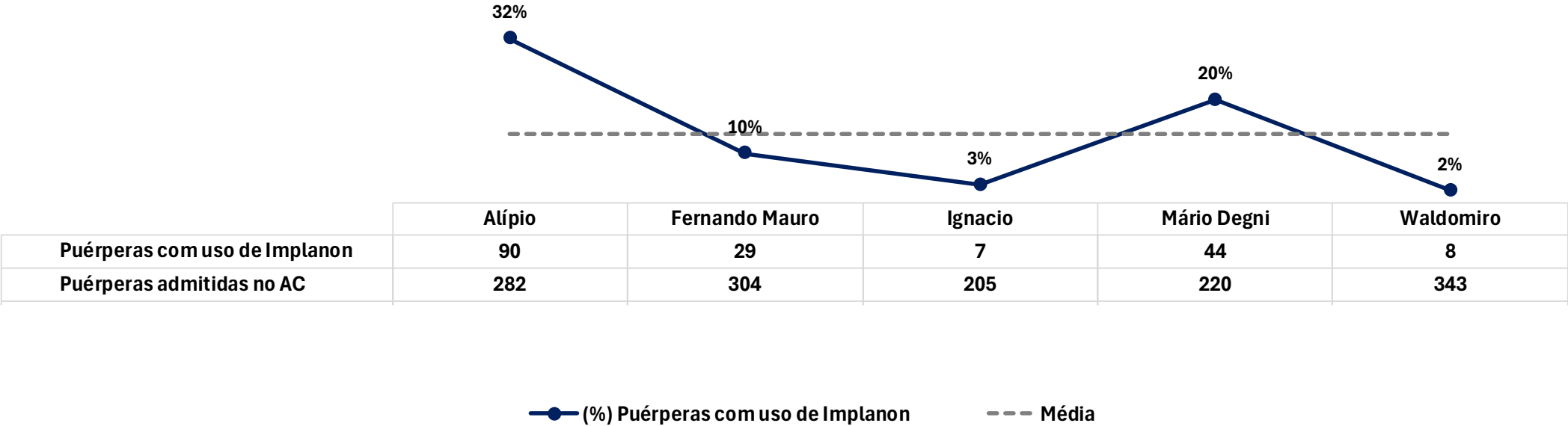


Conforme gráfico acima: No período analisado, foram realizadas 28 inserções de dispositivos intrauterinos (DIU), correspondendo a 2% do total de partos. A distribuição entre as unidades demonstra concentração dos procedimentos no **Hospital Ignácio Proença de Gouveia**, que apresentou a maior taxa de inserção (5,4%), seguido do Hospital Fernando Mauro (2,0%).

Puérpera Admitida no Alojamento Conjunto com Uso do Implante Subdérmico

Julho de 2026

N = 1.354
n = 178
 $\bar{X}$ = 13%

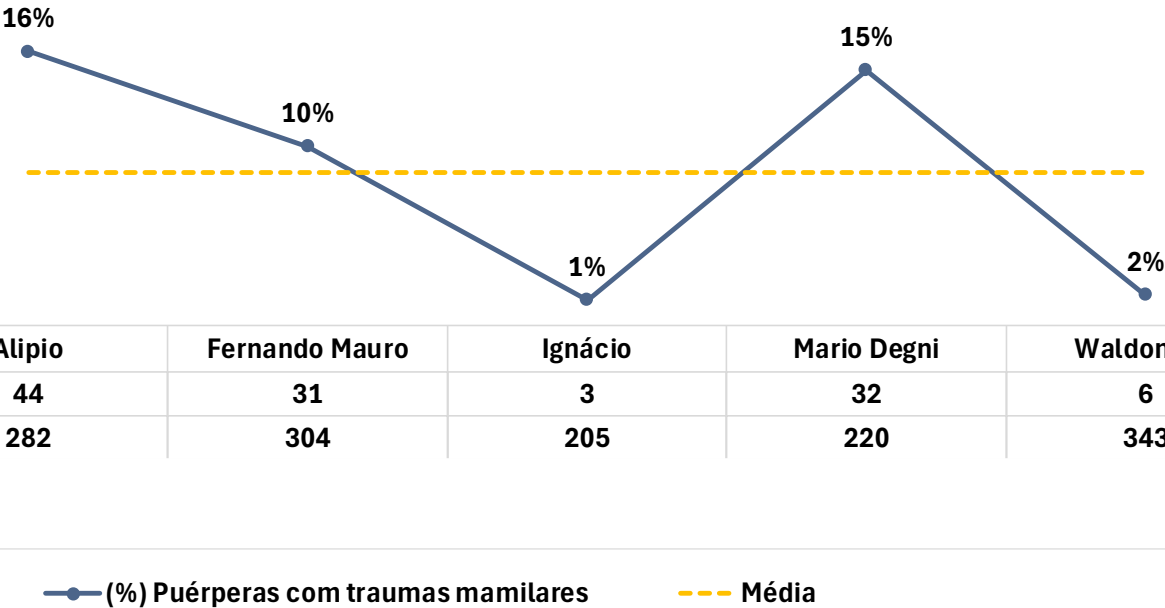


Foram inseridos 13% (n=178) de implantes subdérmicos no período analisado, 4% menor comparado aos meses anteriores, com destaque para o hospital **Alípio Correia Neto (32%)** e **Mário Degni (20%)**. Estes dados evidenciam uma boa adesão à estratégia de ampliação do acesso a métodos contraceptivos de longa duração no pós-parto imediato, especialmente em unidades com maior volume assistencial. **Ressaltamos que** o SUS foca na inserção do implante subdérmico em mulheres vulneráveis, adolescentes (15-19 anos), pacientes HIV e outras causas com contraindicação a uso de outros métodos.

Puérpera no Alojamento Conjunto com Trauma Mamilar

Julho de 2026

N = 1.354
n = 116
 $\bar{X}$ = 9%



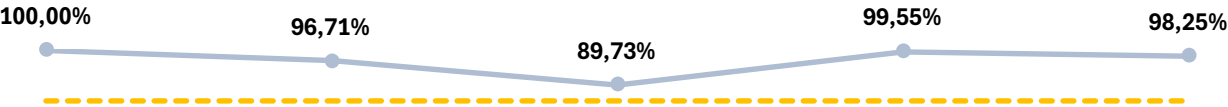
	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mario Degni	Waldomiro
Puérperas com traumas mamilares	44	31	3	32	6
Total de puérperas admitidas no AC	282	304	205	220	343

Houve um aumento de 9% na identificação dos traumas mamilares no Hospital Mario Degni, 5% no Hospital Fernando Mauro alcançando percentual aproximado ao do Hospital Alípio Correia Neto. Não existe na literatura um percentual ideal, porém observa-se uma média de prevalência de traumas mamilares aproximadamente 55,5%, sendo as escoriações a mais frequente, causada pela pega incorreta. Como plano de ação será aplicado uma capacitação para as unidades inclusa no cronograma previsto para Agosto/2026 como ação nas unidades de boas práticas da WABA. [Referência](#): Qualidade assistencial em aleitamento materno: implantação do indicador de trauma mamilar.

Presença de acompanhante no Alojamento Conjunto

Julho de 2026

N =1.354
n = 1.333
 $\bar{X}$ = 97%



	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mário Degni	Waldomiro
Puérperas com acompanhante no AC	282	294	201	219	337
Puérperas admitidas no AC	282	304	224	220	343

—●— (%) Puérperas com acompanhante no AC - - - - Meta 85%

Identificamos **97% de acompanhantes presentes no alojamento conjunto**, conforme determina a Lei Federal nº 11.108/2005 . Das causas para ausência de acompanhante no período (n=15) destacou-se **acompanhante indisponível por motivo de trabalho**.
*A Lei Federal nº 11.108/2005 ("Lei do Acompanhante") garante a gestantes o direito a um acompanhante de livre escolha durante todo o trabalho de parto, parto e pós-parto imediato (10 dias após o parto), reforçando o CAM – Cuidado amigo da mulher, critério global do IHAC

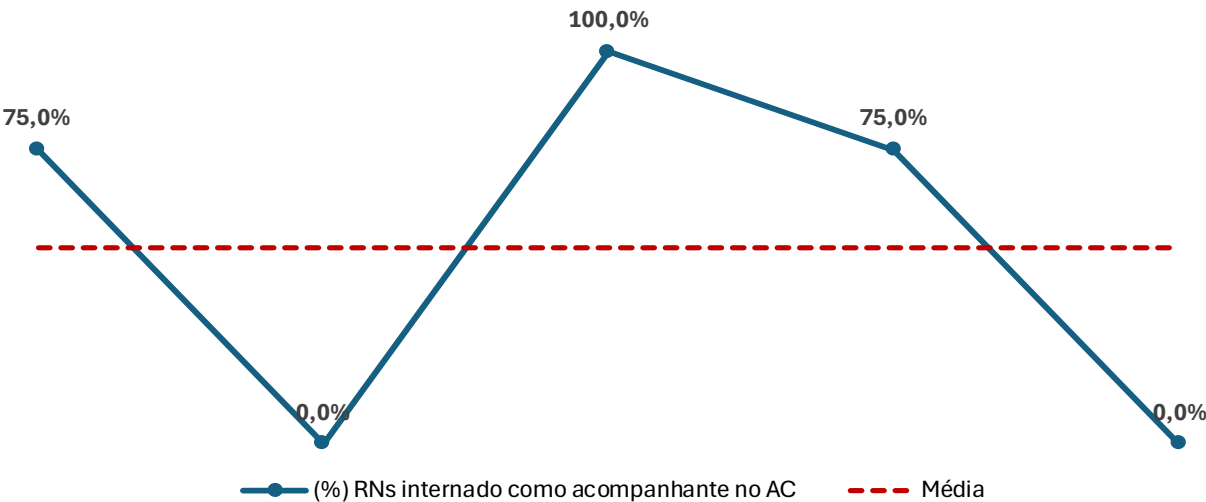
Mulheres Reinternadas no AC que permaneceram com seu RN como acompanhante

Julho de 2026

N =10

n = 7

$\bar{X}$ = 70%



	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mário Degni	Waldomir
Nº de puérperas reinternadas	4	1	1	4	0
RN internado como acompanhante no AC	3	0	1	3	0

Identificamos no período que 70% **das puérperas reinternadas no alojamento conjunto** permaneceram em alojamento conjunto com seu RN como acompanhante, esta boa prática fortalece principalmente **os Passos 5, 7, 8 e 10 da IHAC**, e permite que a equipe mantenha as práticas de promoção, proteção e apoio ao aleitamento.

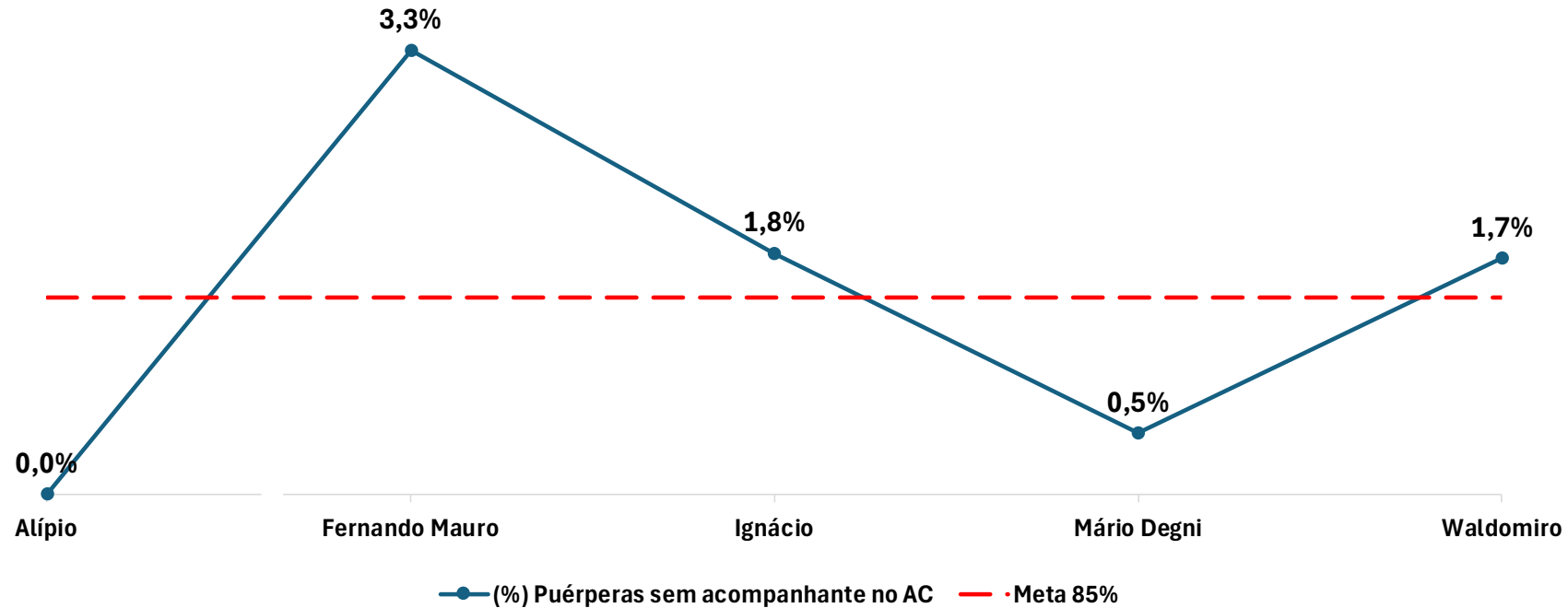
Causas para ausência de acompanhante no Alojamento Conjunto

Julho de 2026

N = 1.354

n = 21

$\bar{X}$ = 1,6%



Foram identificadas 21 casos de ausência de acompanhantes no alojamento conjunto, entre os motivos identificados para a não permanência destacaram-se **71% indisponibilidade por compromissos de trabalho**, **14% dificuldade de encontrar pessoas para cuidar dos filhos menores no domicílio**. **O Hospital Alípio Correia Neto se destacou pela presença de 100% dos acompanhantes** em alojamento conjunto e as maiores taxas de acompanhantes ausentes foi observada nos hospitais Fernando Mauro (n=10) 3,3% e Waldomiro de Paula (n=16) 1,7%

Puérpera Encaminhada à UTI Proveniente do Alojamento Conjunto

Julho de 2026

Durante o período analisado, não houve registro de Puérpera Encaminhada à UTI Proveniente do Alojamento Conjunto

Gestante Encaminhada à UTI Proveniente do Alojamento Conjunto

Julho de 2026

Durante o período analisado, não houve registro de Gestante Encaminhada à UTI Proveniente do Alojamento Conjunto

Paciente Ginecológica Encaminhado à UTI Proveniente do Alojamento Conjunto

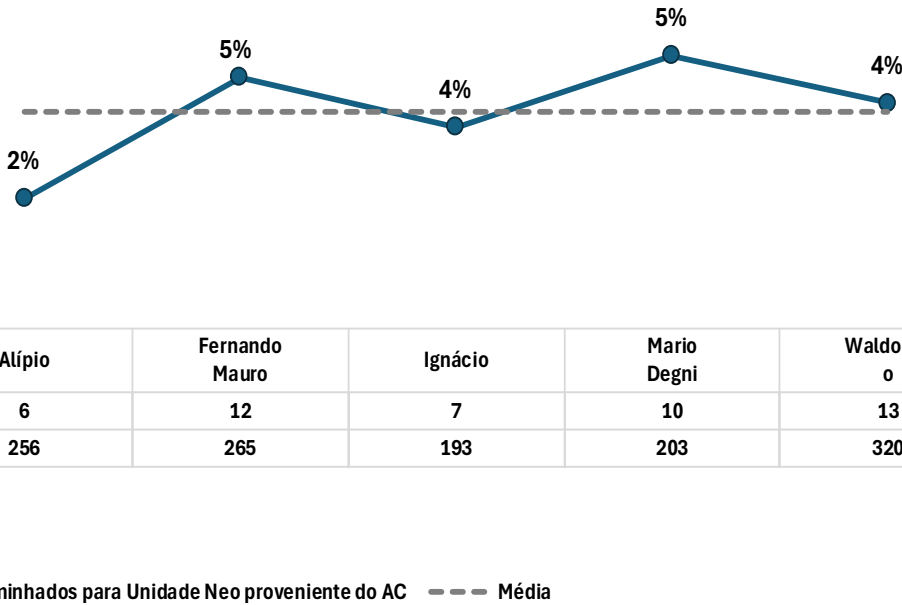
Julho de 2026

Durante o período analisado, não houve registro de Paciente Ginecológica, encaminhado à UTI Proveniente do Alojamento Conjunto

RN do Alojamento Conjunto Transferido Para a Unidade Neonatal

Julho de 2026

N = 1.237
n = 48
 $\bar{X}$ = 4%



	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mario Degni	Waldomiro
RN encaminhados para Unidade Neo proveniente do AC	6	12	7	10	13
NV Admitidos no AC	256	265	193	203	320

Motivos de Encaminhamento Neonatal	N	%
Ttreatamento de Sífilis	13	1,1%
Hemorragia Digestiva	1	0,1%
Hipotermia	1	0,1%
Fototerapia	15	1,2%
Queda	1	0,1%
Vômitos A/E	1	0,1%
Hipoglicemia	2	0,2%
Desconforto respiratório	5	0,4%
Investigação de hemorragia intracran	1	0,1%
Taquipneia transitória	1	0,1%
Cardiopatia	1	0,1%
Cianose	3	0,2%
Tratamento Infeccioso	1	0,1%
Total	48	100

Entre os 1.237 nascidos vivos admitidos no alojamento conjunto, 48 foram encaminhados à UTI Neonatal, correspondendo a 4% das internações. A principal causa foi Fototerapia 1,2% (n=15) seguida de **Tratamento de Sífilis** 1,1% (n=13) . **Os Hospitais Fernando Mauro e Mário Degni** (5%) concentram o maior número de encaminhamentos, totalizando 22 recém-nascidos. Comparado ao mês anterior houve uma diminuição de 21 casos de RNs encaminhados à unidade neonatal.

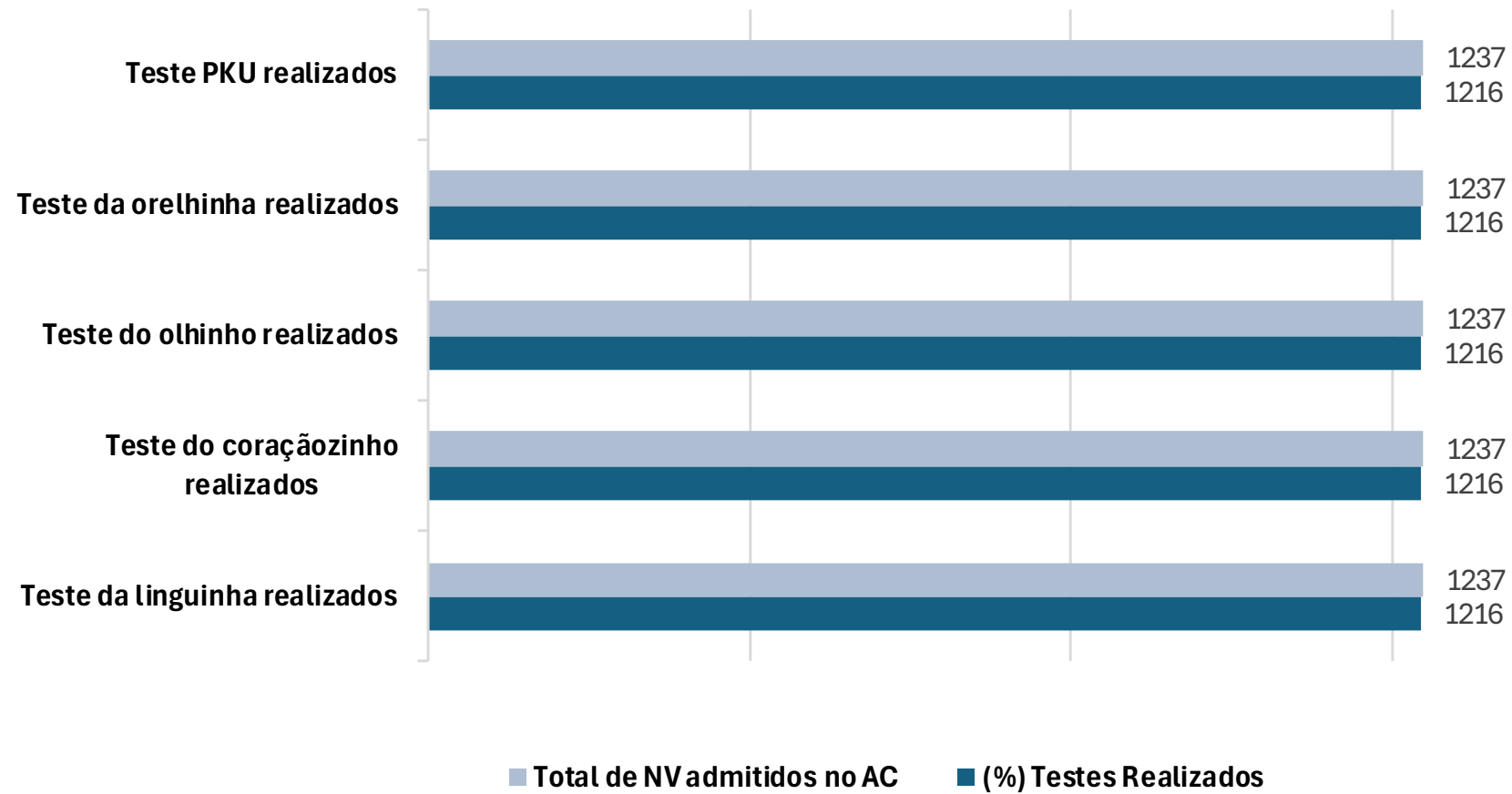
Triagem da Equipe Multiprofissional no Alojamento Conjunto para o RN

Julho de 2026

N = 1.237

n = 1.216

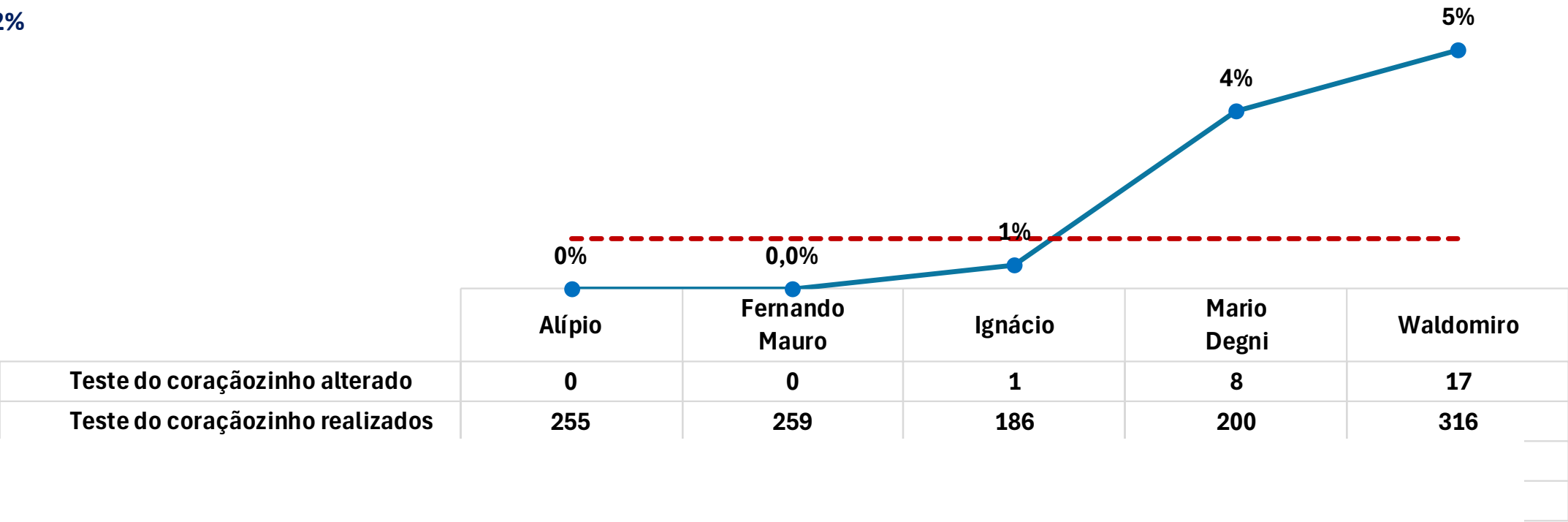
$\bar{X}$ = 98%



Teste do Coração Alterado RN

Julho de 2026

N = 1.216
n = 26
 $\bar{X}$ = 2%



No alojamento conjunto, foram realizados 1.216 testes do coraçãozinho, com 26 resultados alterados, o que representa 2% dos recém-nascidos avaliados. Os resultados alterados indicam a necessidade de investigação imediata para detecção precoce de cardiopatias congênitas críticas. Os Hospitais Waldomiro de Paula (n=17) e Mario Degni (n=8) concentraram o maior número de alterações, registrando 25 casos no total, correspondentes a aproximadamente 2% dos testes realizados em cada unidades.

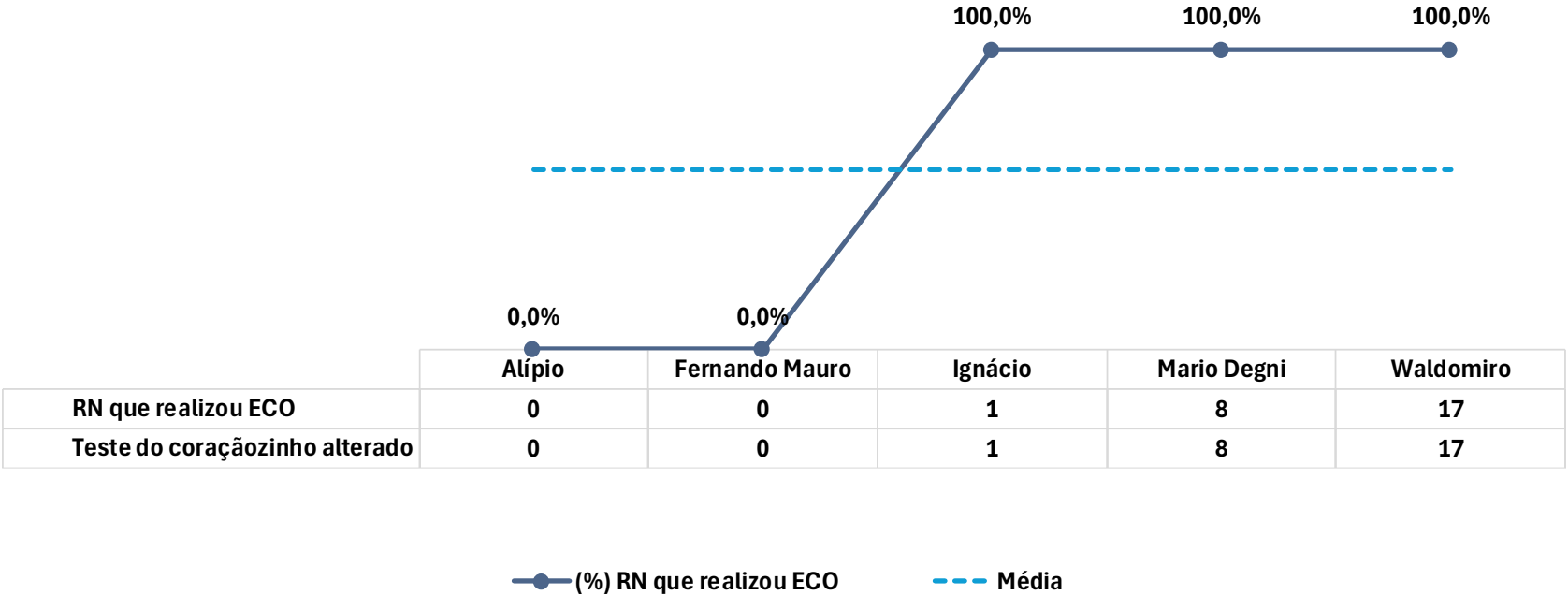
RNs no Alojamento Conjunto com o Teste do Coraçãozinho alterado e que Realizam ECO

Julho de 2026

N = 26

n = 26

$\bar{X} = 100\%$



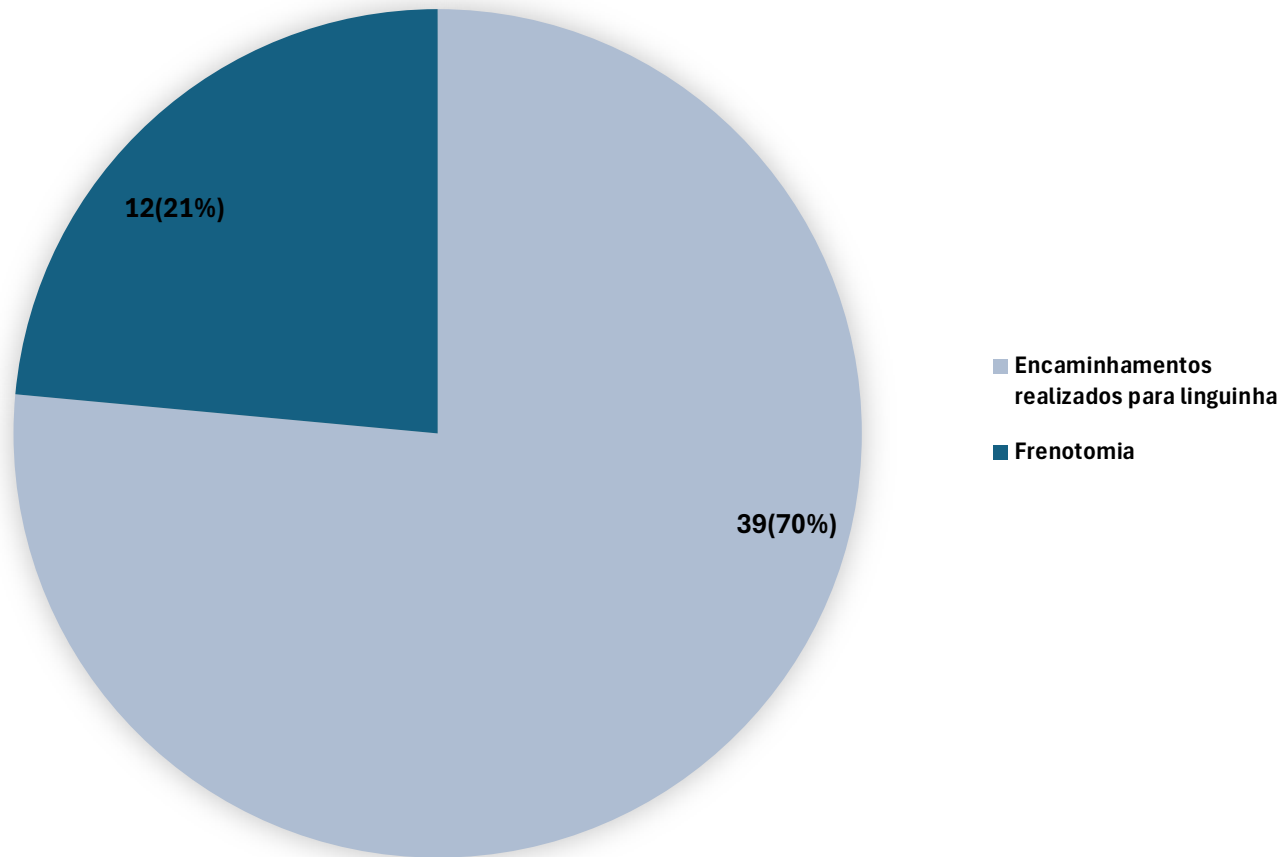
Dos 100% (n=26) dos testes do coraçãozinho alterado realizaram ecocardiograma. Todos os Hospitais apresentaram cobertura de 100% na realização de ECO. O Alípio e Fernando Mauro não houveram casos de testes alterados. Os RNs com teste do coração alterado são avaliados pelo cardiologista do programa.

Teste Linguinha

Julho de 2026

Total de testes de
linguinha realizados :
1.219 (100%)

Total de teste de
linguinha
alterado = 56 (5%)



Foram realizados 1.219 testes da linguinha, destes 5% (n=56) vieram com resultado alterado, dos testes alterados 70% (n=39) foram encaminhados para UBS e 21% (n=12) foram realizados frenotomia.

Passo 03 IHAC – Gestante Patológicas ≥ 28 semanas, Internadas que Receberam Orientações do IHAC em Alojamento Conjunto

Julho de 2026

N = 121
n = 117
X̄ = 97%



	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mario Degni	Waldomiro
Número de gestantes patológicas >28 semanas internadas que receberam internações do IHAC	26	35	13	27	16
Número de gestantes >28 semanas internadas	26	38	13	28	16

Comparativo
Histórico: Média de 2026

74%

● (%) Número de gestantes patológicas internadas que receberam internações do IHAC

— Meta 85%

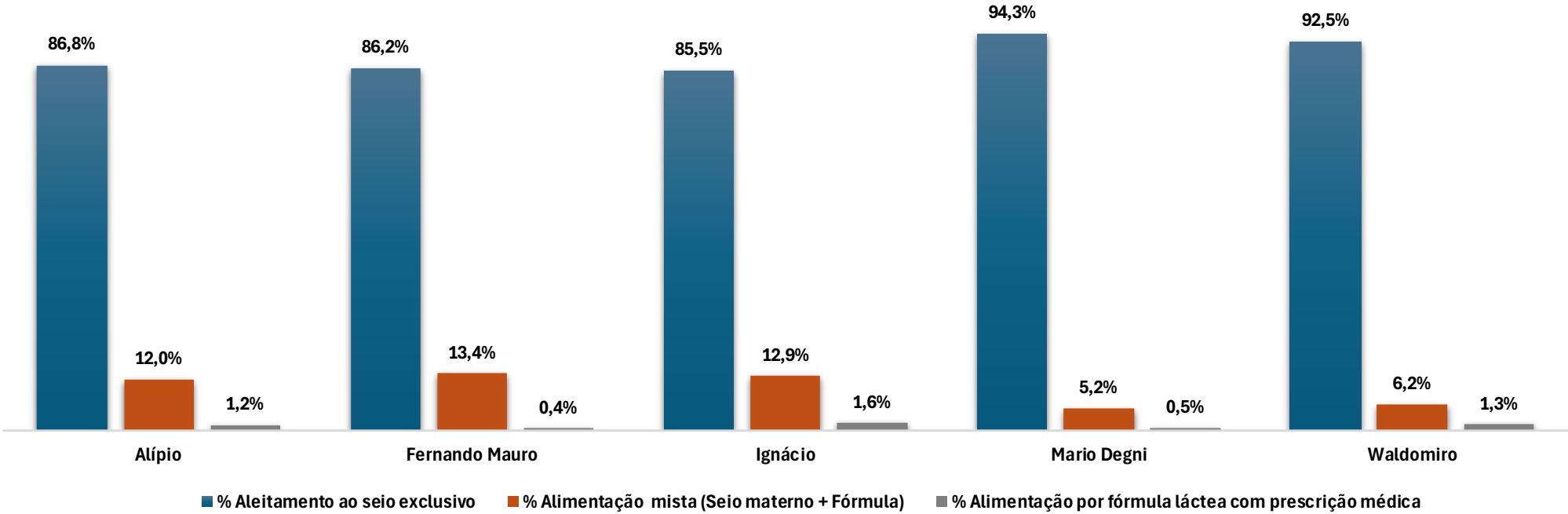
O Passo 3 do IHAC avalia o percentual de gestantes patológicas internadas que receberam orientações da Iniciativa Hospital Amigo da Criança. No consolidado, 117 das 121 gestantes patológicas acima de 28 semanas internadas foram orientadas, resultando em **97% de orientações**. Todos os hospitais estão acima da meta estabelecida pela OMS (85%), apresentando boas práticas e desempenho nas orientações, cumprindo os requisitos do passo 3.

Passo 06 IHAC – Tipo de Alimentação dos Recém-nascidos no Alojamento Conjunto

Julho de 2026

N = 1.189

Aleitamento exclusivo = 1.060 (89,2%)
Alimentação mista = 117 (9,8%)
Alimentação por fórmula = 12 (1%)



Comparativo
Histórico: Média
de 2026

87%

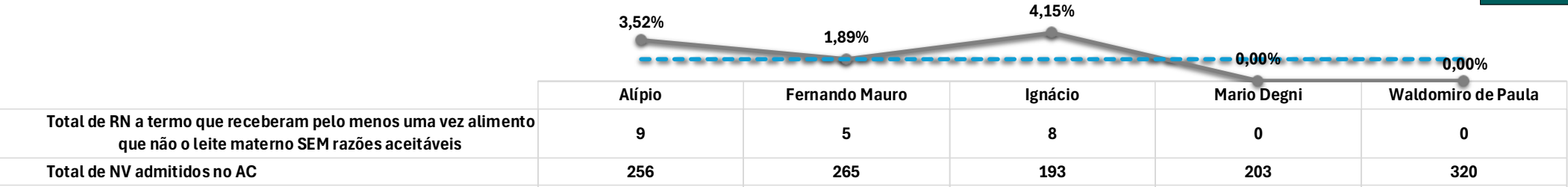
Esse indicador demonstra forte aderência às práticas de promoção do aleitamento materno e consolidação dos princípios do IHAC. O **Hospital Mario Degni** apresentou o maior índice de aleitamento materno exclusivo e consequentemente menor índice de uso de fórmula láctea. Todos os hospitais apresentaram indicadores acima de 85% conforme preconizado pela OMS. Os hospitais Alípio Correia Neto, Fernando Mauro e Ignácio apresentaram o maior percentual de uso de fórmula, mesmo estando acima de 85%, porém, houve uma **redução de 8% no uso de fórmulas comparado ao mês anterior nos hospitais Alípio Correia Neto e Ignácio Proença de Gouveia**.

Passo 06 IHAC – Uso de Fórmula no Alojamento Conjunto
SEM razões aceitáveis

Julho de 2026

N = 1.237
n = 22
 $\bar{X}$ = 2%

Quantidade	Motivo	%
1	Puérpera portadora de Hepatite B	5%
1	Alteração no frênulo	5%
7	Perda ponderal	32%
4	Fototerapia	18%
1	Dificuldade de pega e sucção e sonolento	5%
2	Policitemia	9%
1	Fissura	5%
1	RN pequeno para Idade Gestacional	5%
1	Obstrução Nasal e Dificuldade de Pega	5%
2	RN proveniente da UCIN	9%
1	Pouco colostro	5%
22		



Comparativo
Histórico: Média de 2026
2%

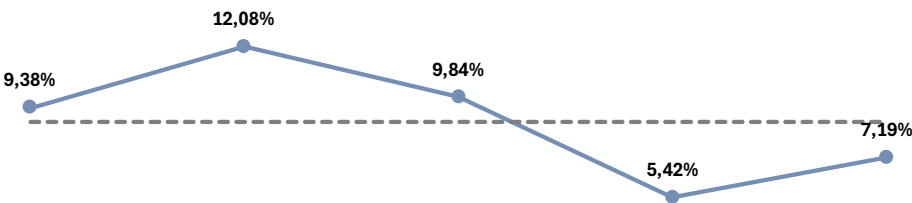
—●— (%) Total de RN a termo que receberam pelo menos uma vez alimento que não o leite materno SEM razões aceitáveis
- - - Média

A justificativa para uso de fórmula láctea que mais sobressaiu foi 32% de perda de peso ponderal, 9% menor comparado ao mês anterior, porém, houve um aumento do uso de fórmulas por perda de peso ponderal de 20% comparado ao ultimo trimestre. Identificamos que houve redução do uso de fórmula por dificuldade de sucção, fortalecendo o manejo ao aleitamento materno. Conforme apontado na análise anterior o hospital Ignácio Proença de Gouveia utilizou 4,1% de fórmulas sem razão estabelecida pela OMS, porém com redução de 3,3% comparado ao mês anterior.

Passo 06 IHAC – Uso de Formula no Alojamento Conjunto
POR razões aceitáveis

Julho de 2026

N = 1.237
n = 109
 $\bar{X}$ = 9%



	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mario Degni	Waldomiro
Total de RN a termo que receberam pelo menos uma vez alimento que não o leite materno POR razões aceitáveis	24	32	19	11	23
Total de NV admitidos no AC	256	265	193	203	320

Número de RN com uso de fórmulas por prescrição médica de horário ou pelo menos uma vez POR razões médicas	N	%
Causa Materna: Mãe HIV /HTLV Positivo	7	6%
Causa Materna: Mãe ausente (UTI adulto)	4	4%
Causa Materna: Relactação	1	1%
Causa Materna: Solicitação Materna	26	24%
Causa Materna: Procedimento Cirurgico	10	9%
Causa do RN: Hipoglicemia assintomática abaixo de 25mg/dL nas primeiras 4h de vida	0	0%
Causa do RN: Hipoglicemia assintomática abaixo de 35mg/dL após as primeiras 4h de vida	10	9%
Dextro abaixo de 45mg/dl após 06 horas de vida	48	44%
RN portador de doenças metabólicas raras	1	1%
Mãe usuária de drogas endovenosas	2	2%
Mãe em uso de medicamentos como antimetabólitos, iodo radioativo	0	0%
Outras causas do RN	0	0%
Total	109	

Comparativo
Histórico:
Média de 2026

10%

—●— (%) Total de RN a termo que receberam pelo menos uma vez alimento que não o leite materno POR razões aceitáveis
--- Média

A análise aponta que, a maior causa de uso de fórmula durante este período foi por Glicemia capilar abaixo de 45md/dl após 06 horas de vida (n=48) 44%, 6% menor comparado ao mês anterior, seguida de Solicitação Materna (n=26) 24%. Segundo a OMS, recomenda-se esgotar todas as alternativas antes de recorrer à prescrição de fórmulas, como: Acolhimento e apoio emocional, Avaliação da pega e sucção, manejo dos traumas mamilares, aumento da produção do leite. O Hospital que mais apresentou uso de fórmula por razões aceitáveis estabelecidas pela OMS foi o Fernando Mauro, Ignácio Proença e Alípio Correia Neto, O Hospital com destaque em redução de uso de fórmula esta no Mario Degni.

Passo 07 IHAC – Binômios em Alojamento Conjunto

Julho de 2026

N =1.366

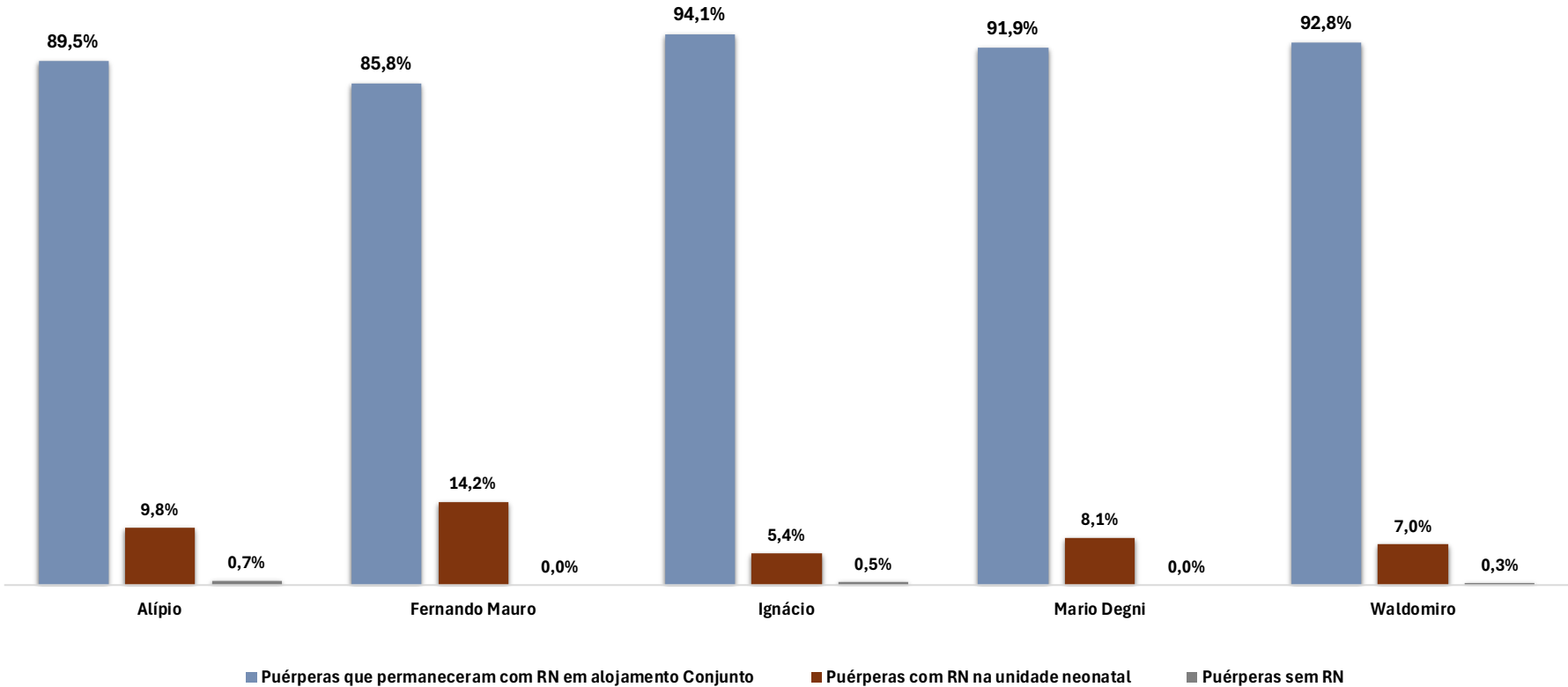
Puérperas que permaneceram com RN em Alojamento conjunto = 1.237 (90,6%)

Puérperas com RN na unidade Neonatal = 125 (9,2%)

Puérpera sem RN = 4 (0,3%)

Comparativo Histórico: Média de 2026

90%

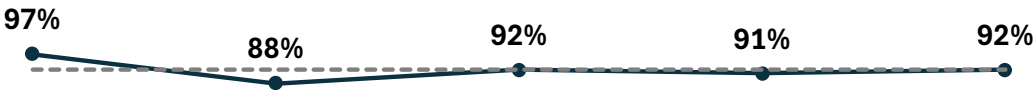


Os resultados indicam **que todos os hospitais avaliados superaram a meta estabelecida pela Organização Mundial da Saúde (OMS)** em conformidade ao cumprimento do passo 7 da IHAC. Na análise específica por unidade, nota-se que os hospitais **Fernando Mauro e Alípio Correia Neto** apresentam a maior incidência de recém-nascidos (RNs) encaminhados à UTI Neonatal (UNN) logo após o nascimento. Contudo, essas instituições demonstram um fluxo eficiente de cuidado contínuo: aproximadamente 2,3% desses RNs retornam ao AC provenientes da UNN logo após a estabilização clínica. Essa dinâmica reforça ativamente o Passo 7 da Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC). O cumprimento do passo 7 é uma boa prática clínica que promove a consolidação do aleitamento materno e atua como fator de proteção, reduzindo as taxas de infecções hospitalares, o risco de desmame precoce e a mortalidade infantil, além de fortalecer o

Passo 08 IHAC – Alta em Aleitamento Materno Exclusivo no Alojamento Conjunto

Julho de 2026

N = 1.237
n = 1.135
 $\bar{X}$ = 92%



	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mario Degni	Waldomiro de Paula
Total de RN a termo de alta hospitalar em aleitamento materno exclusivo	248	232	177	184	294
Total de NV admitidos no AC	256	265	193	203	320

—●— (%) RN a termo de alta hospitalar em aleitamento materno exclusivo
--- Meta 85%

A taxa de alta em aleitamento materno exclusivo (AME) no alojamento conjunto alcançou 92%, indicando um desempenho favorável e alinhado às metas recomendadas para a promoção do aleitamento materno. Este indicador esta fortemente correlacionado à identificação e manejo dos traumas mamilares. Todos os hospitais apresentaram taxas similares no desenvolvimento deste indicador, estando acima da meta preconizada pela OMS (85%)

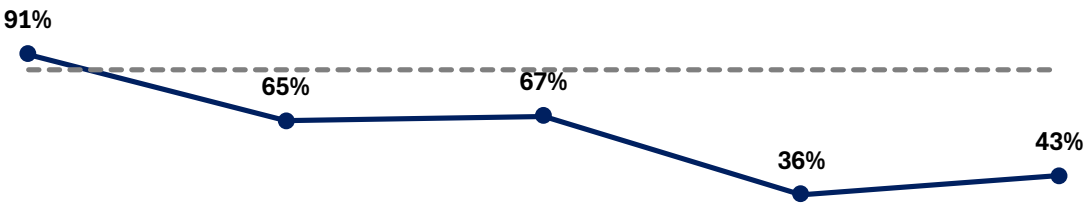
Comparativo Histórico:
Média de 2026

90%

Passo 08 IHAC – Alta em Aleitamento Materno Exclusivo Após Uso de Fórmula Láctea Pelo Menos Uma Vez

Julho de 2026

N = 131
n = 86
 $\bar{X}$ = 66%



	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mario Degni	Waldomiro de Paula
Total de RNs que fizeram uso de fórmulas lácteas pelo menos uma vez	33	37	27	11	23
Total de RNs que saíram de alta em aleitamento materno exclusivo após uso de fórmula láctea	30	24	18	4	10

● %) Total de RNs saíram de alta hospitalar em Aleitamento Materno Exclusivo após uso de fórmula láctea pelo menos uma vez
--- Meta 85%

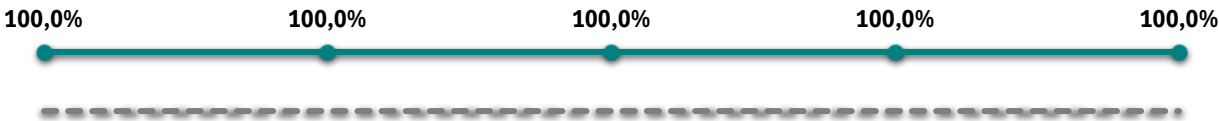
Apesar de 11% dos recém-nascidos terem recebido fórmula infantil pelo menos uma vez durante o período de internação, **observou-se que 66% (n=131) receberam alta hospitalar em Aleitamento Materno Exclusivo (AME)**. Este dado demonstra uma notável capacidade de recuperação e promoção do aleitamento por parte das equipes, mesmo diante de eventuais intercorrências, com destaque para o **grande empenho e sucesso do Hospital Alípio Correia Neto** neste indicador.

Em relação ao uso de substitutos do leite materno, o **Hospital Mario Degni destaca-se por utilizar o menor volume de fórmula em comparação aos demais**. Todas as prescrições nesta unidade foram pautadas em razões aceitáveis pela OMS, com predominância para a solicitação materna (n=4). O hospital apresentou o menor índice **hospitais** de recém-nascidos com alta em AME após uso de fórmula láctea pelo menos uma vez durante a internação; contudo, este cenário evidencia que as indicações de suplementação foram clinicamente sólidas, altamente justificadas e aplicadas em casos onde a transição para o aleitamento exclusivo realmente não era viável até o momento da alta.

Passo 09 IHAC – Percentual de RNs que não utilizaram bicos artificiais, chupetas e mamadeiras

Julho de 2026

N = 1.237
n = 1.237
 $\bar{X}$ = 100%



	ALIPIO CORREIA NETO	FERNANDO MAURO	IGNACIO PROENÇA DE GOUVEA	MARIO DEGNI	WALDOMIRO DE PAULA
Total de NV admitidos no AC	256	265	193	203	320
RNs que não fizeram uso de bicos artificiais	256	265	193	203	320

● %
--- Meta 85%

Comparativo
Histórico: Média de
2026

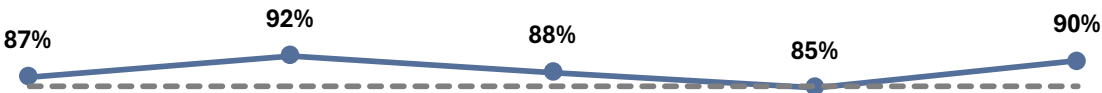
100%

Não houveram casos de RNs que fizeram uso de bicos artificiais, chupetas ou mamadeiras nos hospitais dentro do período analisado

Passo 10 IHAC – Percentual de Puérperas que Participaram de Grupos de Alta no Alojamento Conjunto

Julho de 2026

N = 1.526
n = 1.351
 $\bar{X}$ = 88%



	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mario Degni	Waldomiro de Paula
Número de puérperas que participaram de grupos de alta	285	302	204	214	346
Total de puérperas de alta no período	328	330	232	253	383

Comparativo
Histórico: Média de
2026

90%

A participação de 88% das puérperas no grupo de alta demonstra forte adesão às ações educativas ofertadas e reflete boa organização do fluxo assistencial no alojamento conjunto. O resultado é considerado muito positivo, pois amplia o acesso à orientação padronizada, fortalece a autonomia materna e contribui para a continuidade do cuidado no domicílio. Com maior destaque para os hospitais Fernando Mauro (92%) e Waldomiro de Paula (90%) de puérperas orientadas.

Indicadores Quantitativos

Julho de 2026

Quantitativos	HM Prof. Dr. Alípio Correa Netto	HM Dr. Fernando Mauro Pires da Rocha	HM Dr. Ignácio Proença de Gouvêa	HM Prof. Mario Degni	HM Waldomiro de Paula
%Mulher Admitida no Alojamento Conjunto Proveniente do Centro Obstétrico PSGO	100%	98%	98%	100%	99%
%Gestante Patológica Admitida no Alojamento Conjunto	11%	14%	8%	16%	9%
%Puérpera Admitida no Alojamento Conjunto com Laqueadura no Pós-Parto	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
%Gestante Patológica encaminhada a UTI	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
%Paciente Ginecológica Encaminhada a UTI Proveniente do Alojamento Conjunto	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
%RN proveniente do Alojamento Conjunto transferido para a unidade Neonatal	2%	5%	4%	5%	4%
%Triagem Neonatal da Equipe multiprofissional realizadas no Alojamento Conjunto para o RN	100%	98%	96%	99%	99%
%Teste do coração alterado RN	0%	0%	1%	4%	5%
%Laqueaduras pós parto realizadas	16%	9%	9%	6%	22%
%Puérperas admitidas no AC com DIU pós placentário	2%	2%	5%	1%	1%
%Puérperas com implante intradérmico	32%	10%	3%	20%	2%

Indicadores Qualitativos

Julho de 2026

Qualitativos	HM Prof. Dr. Alípio Correa Netto	HM Dr. Fernando Mauro Pires da Rocha	HM Dr. Ignácio Proença de Gouvêa	HM Prof. Mario Degni	HM Waldomiro de Paula
%Queda de Mulher no Alojamento Conjunto	0,0%	0,0%	0,4%	0,4%	0,0%
%Puérpera do Alojamento Conjunto com Trauma Mamilar	16%	10%	1%	15%	2%
%Acompanhante no Alojamento Conjunto	100%	97%	98%	100%	98%
%Puérpera Encaminhada a UTI	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
%Queda de RN no Alojamento Conjunto	0,0%	0,8%	0,0%	0,0%	0,3%
%Passo 08 IHAC Alojamento Conjunto: Percentual de nascidos vivos a termo; que saíram de alta em aleitamento materno exclusivo (ou alimentados com leite materno extraído)	97%	88%	92%	91%	92%
%Passo 03 IHAC Alojamento Conjunto: Gestantes patológicas internadas que receberam orientações do IHAC no Alojamento Conjunto	100%	92%	100%	96%	100%
%Laqueaduras canceladas	1%	0%	0%	0%	0%
%Meta de segurança do paciente: Identificação correta	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
%Meta de segurança do paciente: Comunicação efetiva	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
%Meta de segurança do paciente: Segurança na administração dos medicamentos	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
%Meta de segurança do paciente: Prevenção de quedas	0,0%	0,0%	0,4%	0,4%	0,0%
%Meta de segurança do paciente: Prevenção de infecção	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
%Passo 10 IHAC: Puérperas que participaram de grupos de alta	87%	92%	88%	85%	90%
%Passo 6 IHAC: RNs que receberam pelo menos uma vez alimento que não o leite materno (fórmula infantil, água ou outros fluídos) POR razões médicas aceitáveis para substituição do leite materno (OMS) documentados	9%	12%	10%	5%	7%
%Passo 07: Binômios em alojamento conjunto	90%	86%	94%	92%	93%
%Passo 6: RNs em aleitamento materno exclusivo	85%	82%	82%	90%	89%
%Passo 9 IHAC: RNs que não utilizaram bicos artificiais, chupetas e mamadeiras	100%	100%	100%	100%	100%
%Passo 6 IHAC: RNs que receberam pelo menos uma vez alimento que não o leite materno (fórmula infantil, água ou outros fluídos) SEM razões médicas aceitáveis para substituição do leite materno (OMS) documentados	4%	2%	4%	0%	0%



CEJAM